**UNIVERSIDADE PAULISTA**

**CAIQUE SANTOS AMARAL**

**GABRIEL YMAMURA**

**JEFERSON FEREIRA SILVA**

**NILTON LÚCIO CORREIA**

**RODOLFO GONÇALVES MACHADO**

**METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO**

**SÃO PAULO**

**2016**

**CAIQUE SANTOS AMARAL**

**GABRIEL YMAMURA**

**JEFERSON FEREIRA SILVA**

**NILTON LÚCIO CORREIA**

**RODOLFO GONÇALVES MACHADO**

**METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO**

Trabalho de metodologia do trabalho acadêmico, para obtenção de nota parcial da disciplina, apresentado a professora Amanda Luiza Pereira.

Orientadora: Profª. Mª. Amanda Luiza Pereira

**SÃO PAULO**

**2016**

**SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO 3](#_Toc446365719)

[2. TEMA 4](#_Toc446365720)

[3. DELIMITAÇÃO DO TEMA 5](#_Toc446365721)

[4. OBJETIVO GERAL 6](#_Toc446365722)

[5. OBJETIVO ESPECÍFICO 7](#_Toc446365723)

[6. JUSTIFICATIVA 8](#_Toc446365724)

[REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 9](#_Toc446365725)

# Introdução

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa pela definição de Tema, Delimitação do Tema, Objetivo Geral, Objetivo Específico e Justificativa, sob a perspectiva de três autores diferentes da área de Metodologia de Pesquisa Científica. E ao fim de cada tópico a conclusão do grupo sobre os itens pesquisados e as definições do grupo sobre os objetos pesquisados.

# Tema

Quanto à escolha do tema se faz necessário observar algumas demandas como, por exemplo, “[...] gostar do assunto, ter acesso a informações e dados necessários, ter tempo e outras condições materiais necessárias e que tal tema seja de interesse social” (DOMINGOS; SANTOS, 1998, p. 208).

Quanto à explicação de tema para Marconi e Lakatos (2010): “É o assunto que se deseja provar ou desenvolver. Pode surgir de uma dificuldade prática [...], da sua curiosidade científica [...] Independentemente de sua origem, o tema é, nessa fase, necessariamente amplo, precisando bem o assunto geral sobre o qual se deseja realizar a pesquisa”.

Como explicam Cervo, Bervian e Silva (2007): “[...] A escolha de um tema é o primeiro passo no planejamento da pesquisa, não necessariamente o mais fácil. Não falta, evidentemente, tema para pesquisa: a dificuldade está em decidir-se por um deles. Para muitos pesquisadores, a decisão final é procedida por momentos de verdadeira angústia”.

Conclui-se que para ter um tema de amplo interesse, todos os envolvidos têm que estar em sintonia e gostar das ideias propostas, pois é a base para realizar pesquisa e ter acesso às informações de um assunto a desenvolver.

Com isso o tema da nossa pesquisa é o desenvolvimento de uma *engine* (motor) utilizando lógica paraconsistente para jogos em *Android (Sistema Operacional livre para dispositivos móveis).*

# Delimitação do tema

A delimitação do tema conforme (DOMINGOS; SANTOS, 1998, p. 209), deverá ser discutida na qual da elaboração do projeto, levando em consideração os objetivos do trabalho, amplos ou restritos e as disponibilidades de recursos matérias e humanos.

O processo da mesma só é finalizado quando se faz uma limitação completa geográfica e espacial com o objetivo da pesquisa. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 201).

Durante esta etapa nota-se que o processo é utilizado para tornar-se um objetivo mais específico, levando-se em conta a dificuldade do tema e/ou a extensão do problema, como descreve Cervo, Bervian e Silva (2007): “[...] Convém superar a dificuldade muito comum de escolher temas, pelo seu nível de dificuldade e tamanho, delimitar é focar em partes para facilitar a operação de tarefas e as definições dos termos”.

Desta forma se observa que a delimitação do tema tem o intuito de, partindo de um tema geral, auxiliar os pesquisadores a focar em um ou mais temas específicos.

Visando que nosso tema é uma *engine* utilizando lógica paraconsistente para jogos em *Android*, o foco será desenvolver um jogo de gerenciamento de corrida de carros.

# Objetivo geral

Quanto ao objetivo geral, o pesquisador deve dar uma visão global sobre o assunto pesquisado, e [...] ”mostrar a importância do assunto, tendo em vista o conhecimento geral do mesmo e a temática proposta. [...]” (DOMINGOS; SANTOS, 1998, p. 210).

Segundo MARCONI; LAKATOS (2010): [...] “Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas. Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 202).

Quanto ao objetivo geral explicam Cervo, Bervian e Silva (2007): [...]”Deve-se estar atento ao fato de que, em pesquisa bibliográfica em nível de graduação, os propósitos são essencialmente acadêmicos” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 75).

Conclui-se que objetivo geral é dar uma visão global e abrangente mostrando a importância e a significação da pesquisa com propósitos acadêmicos.

Quanto ao objetivo geral da pesquisa é realizar um levantamento sobre lógica paraconsistente e aplicá-la como mecanismo de gerenciamento para a melhor probabilidade em um jogo de corrida.

# Objetivo específico

Em relação ao objetivo específico ele se dá da seguinte forma: “[...] define o ponto central do trabalho. Isso quer dizer que, dentro de uma ideia geral do trabalho, deve-se ressaltar a ideia específica a ser desenvolvida. [...]” (DOMINGOS; SANTOS, 1998, p. 210).

Já MARCONI e LAKATOS (2010) dizem que os objetivos específicos são intrínsecos ao objetivo geral e ao tema, mas de outra forma pois: “Apresentam caráter mais concreto. Tem função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, do outro, aplicá-lo a situações particulares”.

Conforme Cervo, Bervian e Silva (2007) os objetivos específicos são aprofundamentos das intenções expressas nos objetivos gerais, onde o propósito dos estudantes são mapear, identificar, levantar, diagnosticar ou historiar sobre determinado assunto.

Com isso conclui-se que o objetivo específico, são os passos necessários para que se alcance a completude do objetivo geral, que por sua vez é uma visão macro do que se deseja pesquisar.

Entre os objetivos específicos estão: compreender a lógica paraconsistente, como ela se comporta, quais suas aplicações práticas e teóricas; Além dos assuntos: automobilismo, gerenciamento de corridas e desenvolvimento em ambiente *mobile* (dispositivos móveis).

# Justificativa

Em relação à justificativa, DOMINGOS e SANTOS (1998) expõem: “Como todo pesquisador normalmente trabalha ou é financiado por instituições, ele tem que justificar as razões para a realização do trabalho. Essa justificativa servirá também para mostrar o porquê de prováveis limitações à proposta de trabalho [...]”.

Já MARCONI E LAKATOS dizem que: “É o único item do projeto que apresenta respostas à questão por quê? ”, uma vez que expõe de forma sucinta, porém completa, as razões teóricas e os motivos práticos que dão a importância da realização da pesquisa.

Conforme Cervo, Bervian e Silva (2007) é na justificativa que temos a clareza daquilo que será realizado ao longo do trabalho, tanto das questões teórica como prática“.

Com isso pode-se dizer que a justificativa é o motivo pelo qual se justifica as razões para a realização da pesquisa.

Entre as justificativas para a realização da pesquisa, pode-se expor as seguintes premissas: Utiliza-se lógica paraconsistente, uma área nova dentro do ramo da ciência da computação, onde será utilizada para desenvolver jogos com uma inteligência melhor e mais eficaz do que as utilizadas atualmente.

# Referência Bibliográfica

Fundamentos de metodologia cientifica LAKATOS, E M ; MARCONI, M de A Ed. Atlas 7ª ed. 2010

Metodologia cientifica SANTOS, J A ; PARRA FILHO, D Ed. Futura 2ª ed. 1998

Metodologia cientifica SILVA, R da ; BERVIAN, P A ; CERVO, A L Ed. Pearson Prentice Hall 6ª ed. 2007